

Próximo:[Variáveis Locais de Conexão](#), Anterior:[Variáveis locais do arquivo](#), Acima:[Variáveis \[Conteúdo\]](#)  
][[Índice](#)]

## 12.13 Variáveis Locais do Diretório

Um diretório pode especificar valores de variáveis locais comuns a todos os arquivos nesse diretório; O Emacs os usa para criar ligações locais de buffer para essas variáveis em buffers que visitam qualquer arquivo nesse diretório. Isso é útil quando os arquivos no diretório pertencem a algum *projeto* e, portanto, compartilham as mesmas variáveis locais.

Existem dois métodos diferentes para especificar variáveis locais de diretório: colocando-as em um arquivo especial ou definindo uma *classe de projeto* para esse diretório.

### Constante: `dir-locals-file`

Esta constante é o nome do arquivo onde o Emacs espera encontrar as variáveis locais do diretório.

[10](#)

O nome do arquivo é `.dir-locals.el`<sup>10</sup>. Um arquivo com esse nome em um diretório faz com que o Emacs aplique suas configurações a qualquer arquivo nesse diretório ou em qualquer um de seus subdiretórios (opcionalmente, você pode excluir subdiretórios; veja abaixo). Se alguns dos subdiretórios tiverem seus próprios `.dir-locals.el` arquivos, o Emacs usa as configurações do arquivo mais profundo que encontra começando no diretório do arquivo e subindo na árvore de diretórios. Esta constante também é usada para derivar o nome de um segundo arquivo `dir-locals .dir-locals-2.el`. Se este segundo arquivo `dir-locals` estiver presente, ele será carregado além de `.dir-locals.el`. Isso é útil quando `.dir-locals.el` está sob controle de versão em um repositório compartilhado e não pode ser usado para personalizações pessoais. O arquivo especifica variáveis locais como uma lista especialmente formatada; veja [Variáveis Locais por Diretório](#) no Manual do GNU Emacs , para mais detalhes.

### Função: `hack-dir-local-variables`

Esta função lê o `.dir-locals.el` arquivo e armazena as variáveis de diretório-local em `file-local-variables-alist` que é local para o buffer visitando qualquer arquivo do diretório, sem aplicá-las. Ele também armazena as configurações locais do diretório em `dir-locals-class-alist`, onde define uma classe especial para o diretório no qual `.dir-locals.el` arquivo foi encontrado. Esta função funciona chamando `dir-locals-set-class-variable` e `dir-locals-set-directory-class`, descrito abaixo.

### Função: `hack-dir-local-variables-non-file-buffer`

Essa função procura variáveis locais de diretório e as aplica imediatamente no buffer atual. Destina-se a ser chamado nos comandos de modo para buffers que não são de arquivo, como buffers Dired, para permitir que eles obejam às configurações de variáveis locais do diretório. Para buffers que não são de arquivo, o Emacs procura por variáveis locais de diretório `default-directory` e seus diretórios pai.

### Função: `variáveis de classe dir-locals-set-class- variables`

Esta função define um conjunto de configurações de variáveis para a *classe* nomeada , que é um símbolo. Mais tarde, você pode atribuir a classe a um ou mais diretórios, e o Emacs aplicará essas configurações de variáveis a todos os arquivos nesses diretórios. A lista em *variáveis* pode ser de

uma das duas formas: ou . Com o primeiro formulário, se o buffer do arquivo ativar um modo derivado de *major-mode*, todas as variáveis na lista associada serão *aplicadas*; *alist* deve ter o formato . Um valor especial para o *modo principal* significa que as configurações são aplicáveis a qualquer modo. Em *alist*, você pode usar um *nome especial*(*major-mode* . *alist*)(*directory* . *list*)(*name* . *value*)*nil*: *subdirs*. Se o valor associado for *nil*, a lista será aplicada apenas aos arquivos no diretório relevante, não aos de qualquer subdiretório.

Com a segunda forma de *variáveis*, se o *diretório* for a substring inicial do diretório do arquivo, então a *lista* será aplicada recursivamente seguindo as regras acima; *list* deve ser de uma das duas formas aceitas por esta função em *variables*.

### **Função: dir-locals-set-directory-class classe de diretório & opcional mtime**

Esta função atribui *classe* a todos os arquivos *directory* e seus subdiretórios. Depois disso, todas as configurações de variáveis especificadas para *classe* serão aplicadas a qualquer arquivo visitado no *diretório* e seus filhos. *classe* já deve ter sido definida por *dir-locals-set-class-variables*.

O Emacs usa esta função internamente quando carrega variáveis de diretório de um *.dir-locals.el* arquivo. Nesse caso, o argumento opcional *mtime* contém o tempo de modificação do arquivo (conforme retornado por *file-attributes*). O Emacs usa esse tempo para verificar se as variáveis locais armazenadas ainda são válidas. Se você estiver atribuindo uma classe diretamente, não por meio de um arquivo, esse argumento deve ser *nil*.

### **Variável: dir-locals-class-alist**

Esta lista contém os símbolos de classe e as configurações de variáveis associadas. É atualizado por *dir-locals-set-class-variables*.

### **Variável: dir-locals-directory-cache**

Esta lista contém nomes de diretórios, seus nomes de classes atribuídos e tempos de modificação do arquivo de variáveis locais do diretório associado (se houver). A função *dir-locals-set-directory-class* atualiza esta lista.

### **Variável: enable-dir-local-variables**

Se *nil*, as variáveis locais de diretório são ignoradas. Essa variável pode ser útil para modos que desejam ignorar diretórios locais enquanto ainda respeitam variáveis locais de arquivo (consulte [Variáveis locais de arquivo](#)).

## **Notas de rodapé**

### **(10)**

A versão MS-DOS do Emacs usa *dir-locals.elem* vez disso, devido a limitações dos sistemas de arquivos DOS.

Próximo:[Variáveis Locais de Conexão](#), Anterior:[Variáveis locais do arquivo](#), Acima:[Variáveis](#) [Conteúdo]  
][[Índice](#)]